

POEMA BULA

(venda sob receita médica)

Ronald Claver

Índice:

1. um ou mais leads
2. frases ao léu
3. estrutura
4. desdobramento
5. dinâmica de trabalho
6. mecanismo de ação
7. função e disfunção mítica
8. bibliografia e dedicatórias.

EMBALAGEM. a critério médico. em sacos plásticos.

1. UM OU MAIS LEADS

- 1.1. é aceitável, adjuvante, conetor, complexo, contextual equipolente, imanente, figurativo, gerativo, indicial, lingual, serial, variante, sintagmal, papal e multinacional.

- 1.2. é semiótico, significante, substantivo, adjetivo, verbo objeto, transformacional e translativo.
- 1.3. há de se considerar o corte epistemológico e a estrutura frástica e transfrástica.
- 1.4. o poema bula não tem a pretensão de remediar a poesia brasileira (nem pode) quer, apenas, acrescentar-lhe algumas doses homeopáticas.
- 1.5. é a favor de qualquer mudança (o poema bula é mais PSD do que UDN).
- 1.6. é a favor dos ismos. é anárquico e qualquer bandeira serve.
- 1.7. é contra manifestações unilaterais. o poema bula é bilateral.
- 1.8. o poema bula entrou na lista dos supérfluos.
- 1.9. o poema bula colore a vida, viaje com ele, vá ao mundo onde tudo é verdade, até o sonho.
- 1.10. o poema bula abomina qualquer manifestação vanguardista. é a favor do espaço em branco: da atomização da palavra. do corte. do morfema grau zero, do sema e do semema e da elegia dística. é contra o custo de vida e a especulação imobiliária.

2. FRASES AO LÊU

- 2.0. algumas frases que nada têm a ver com o poema bula, ou melhor, com sua estruturação semântica, mas se o leitor for perspicaz pode querer e deve ver uma relação intertextual.
- 2.1. "a gente como ama, fica bobo".
- 2.2. "a marginália está certa, errado é o cego que quer ver e mais errado ainda, é aquele cego, que segundo o cadinho, tromba na gente com bengala e tudo".

- 2.3. “o cara estava com inflamação na retina e operaram sua próstata, alegaram que o paciente deitou do lado contrário”.
- 2.4. “você me visita nos sonhos assim permaneço eterno nos seus olhos”.
- 2.5. “o sigilo é a prova dos dois, se um terceiro vem a saber, a festa vira tragédia brasileira”.
- 2.6. “não há”.
- 2.7. “aí o tunico chegou gingando e mandou pegar na jugular, levantou o pé esquerdo e levou uma porrada na carótida. Mana viu aquele desatino e começou a rir”.
- 2.8. “nós, seus amigos e parentes, vamos pedir que Deus abençoe este amor, para que ele cresça sempre mais e torne fonte de vida”.
- 2.9. “perguntei a um homem o que era o Direito. Ele me respondeu que era a garantia do exercício da possibilidade. Esse homem chamava-se Galli Mathias. Comi-o”.

3. *ESTRUTURA*

O poema bula se compõe de 3 verdades básicas que desdobradas são 5 ou 7.

posologia

descrição

ação

indicação

contra-indicação

advertências

precauções

efeitos colaterais

4. *DESDOBRAMENTO*

- 4.1. — *POSOLOGIA*. s.f. indicações das doses em que se devem aplicar os medicamentos.
- 4.2. — *DESCRIÇÃO*. o poema bula além de desnecessário é dispensável. pertence ao grupo dos gavetais. Já foi um selo antigo que tinha pendente na ponta um chumbo, e também árvore da cabinda para construções.
- 4.3. — *AÇÃO*. o poema bula liberta a sua criatividade, atrofia seu senso de ridículo e te leva ao sucesso. liberte o potencial de talento que existe oculto em você. cada pessoa tem aptidões especiais, mas, para aproveitá-las é preciso desenvolvê-las.
- 4.4. — *INDICAÇÃO*. o poema bula é indicado para pessoas felizes. prove que você ainda é capaz de amar e de sonhar. deixe-se enlevar pelo sentimento mais elevado do poeta. num mundo tão materialista e desumano como o nosso, o poema bula é vital.
- 4.5. — *CONTRA-INDICAÇÃO*. a organização perceptível do poema bula atua no semema (= emprêgo de um lexema (palavra) e coleção de pequenas unidades semânticas, ex.: a cabeça enquanto cara.) e pode ocasionar um lexema (= unidade de comunicação; a palavra com o seu sentido global) e assim deixa de exercer a sua função expressiva, para funcionar como rima.
- 4.6. — *ADVERTÊNCIAS*. o mito está aí. se houver uma professora grávida de pudor, usar apenas 2 vezes ao dia.
- 4.7. — *PRECAUÇÕES*. em vista de o classemata ser principalmente uma pequena unidade do significado que é idêntica sob termos diferentes, devem ser tomadas precauções na administração do p.b. a pacientes com disfunção lingüísticas.

4.8. — *EFEITOS COLATERAIS*. caso você tenha frigidez, ejaculação precoce, timidez, medos, perversões não tome, não leia, não use o poema bula.

5. *DINÂMICA DE TRABALHO*

(ou como fazer o poema bula)

5.1. sentar em mesa de bar. pedir cerveja e cachaça. depois de 2 horas, se o poema não desabrochar, você, pelo menos, fica bêbedo.

6. *MECANISMO DE AÇÃO*

6.1. *tema* . AMOR EM GRUPO

6.2. *descrição* . UM GRUPO ESCOLAR

6.3. *ação* . escolares contemplando uma árvore. a mestra ao lado com olhar de mestra, era o dia da árvore. um menino, num átimo, arranca a flor da árvore e a deflora. a professora põe a mão na cabeça e diz: MEU DEUS!

6.4. *indicação* . ADOTE UM ECOLOGISTA.

6.5. *contra-indicação* . NÃO ADOTE UM ECOLOGISTA.

6.6. *ADVERTÊNCIAS* . você também é responsável.

6.7. *precauções* . não assine decretos.

6.8. *efeitos colaterais* . você pode ficar amargurado.

7. FUNÇÃO E DISFUNÇÃO MÍTICA NO POEMA BULA

7.1. AMOR EM GRUPO

(Um roteiro mítico)

1.	2.	3.	4.
<p>O MENINO PROCURA A FLOR DEFLORADA QUE FOI RAPTADA PELA MESTRA. (Cadmos procura sua irmã raptada por Zeus).</p> <p>A PROFESSORA CALA-SE. O MENINO NO SEU SUBCONSCIEN-TE, É SEU FILHO. (Édipo desposa Jocasta, sua mãe)..</p> <p>O MENINO VÊ NA MESTRA A MÃE. (Antígona enterra Polínice seu irmão, violando a interdição).</p>	<p>AS FLORES MORREM NATURALMENTE. (Os Spartoi exterminam-se mutuamente).</p> <p>A MESTRA GUARDA SIGILO DE SEU COMÉRCIO. (Édipo mata seu pai, Laios).</p> <p>O MENINO CHORA (Édipo mata seu irmão Polínice).</p>	<p>A MESTRA É UMA MÃE EM POTENCIAL. (Cadmos mata o dragão).</p> <p>A FLOR DEFLORADA É GUARDADA NA BOLSA.</p> <p>OS ALUNOS VÊM NO ECOLOGISTA UMA RELAÇÃO PATERNAL (Édipo imola a Esfinge).</p>	<p>A FLOR NÃO É UM SIMBOLO FALICO (Labdacos pai de Laos coxo).</p> <p>O DIA DA ARVORE TERMINOU AS 24 HORAS (Laios pai de Édipo canhoto).</p> <p>A FLOR É UM OBJETO. (Édipo pé inchado).</p> <p>FAVOR CONSULTAR FREUD.</p>

8. BIBLIOGRAFIA E DEDICATÓRIA

- 8.1. pequenos anúncios, chomsky, ponto promoções, aurélio velho, páginas amarelas, j. b. fages, lacan, bar velório, mehler, pasquim, almanaque homeopático, f. b. i., jakobson, eli lilly and company, indianapolis 6, indiana, e.u.a. eli lilly do brasil ltda, oswald de andrade, tunico, galô, cassirer, bar 28, hollywood, herivelto, leda, barthes, parati lágrimas até 20 graus, áurea, mana, galô, brahma, bola 7, batata, c.d.a., marco.
- 8.2. pro sérgio que me emprestou os livros, pra rotina que está nas letras, pra maria lisboa do áudio, pro deco, cristina, gláucia dos olhos verdes num sábado de aleluia, pra eliana do Barros, pra júnia, mãe temerosa, pra sônia do abdalinha, pro abdalão que fez a orelha, pro zinho que fez as fotos, pro roberto que publicou no jornal, pra olga que fez o prefácio, pro delson que está de férias, pro freud dono da tropical, pra míriam que achou uma grande bobagem este poema, pro pablo que tomou os medicamentos, pra heloisa, ana e batata que primeiro leram o poema, pro dario que vai voltar e pro sami que editou o livro.